

## Agosto / 2020

O mês de agosto poderá ser lembrado com bastante otimismo no mercado, uma vez que alguns dos principais índices e termômetros para a economia alcançaram seus recordes e máximas históricas, como é o caso do S&P500, Dow Jones e o índice de ações globais MSCI World.

Historicamente, o mês de agosto tende a ser mais fraco em comparação a outros períodos no quesito desempenho e performance nos mercados globais, porém se tratando de 2020, onde tudo parece descasar do normal, tivemos gratas surpresas, como as ações americanas tendo o melhor mês de agosto desde 1986, liderado pela forte alta do setor de tecnologia.

O Ibovespa pelo contrário não conseguiu acompanhar a alta dos índices globais, e se manteve estável ao redor dos 100.000 pontos ao longo do mês, fechando agosto em 99.369 pontos. Sobre a taxa de câmbio, o Brasil voltou ao último lugar do ranking, tendo a pior moeda e a pior Bolsa do mundo em performance em 2020. Isso se deve principalmente ao câmbio, dado que o Real deprecia 27% no ano em relação ao Dólar. Em moeda local, o Ibovespa cai (-14%) no ano, próximo de outros países e regiões, como o México (-15%), Europa (-13%) e a China (-11%).

Porém, mesmo com a fuga de capitais dos estrangeiros em 2020 registrando recorde, e as preocupações políticas, fiscais e econômicas, o índice Ibovespa recuperou acima da marca dos 100.000 pontos, mesmo com as oscilações constantes e tem espaço para continuar a sua recuperação.

No cenário político, a relevância no mês foi em torno do quadro fiscal do país, com movimentação no governo para encontrar brechas que permitissem a elevação dos gastos em 2021, que hoje é protegida pelo teto de gastos, onde os gastos aprovados são corrigidos apenas pela inflação do período.

Outro fator contribuiu para o aumento da tensão entre executivo legislativo foi derrubada pelo sinal do veto presencial ao reajuste do servidor até o fim 2021. Entretanto a câmara conseguiu reverter a decisão do Senado e manter o veto. O mês também pautou as constantes especulações sobre a saída do ministro da economia Paulo Guedes que estaria descontente devido a inclinação do governo a uma política fiscal menos incisiva.

O lado econômico, surpreendeu positivamente, com os indicadores de atividade vindo em linha com as expectativas do mercado, o Banco Central adotando políticas monetárias de acordo com as expectativas também contribuíram para gerar um certo otimismo.

O viés otimista dos mercados de risco também teve respaldo na expectativa pelo desenvolvimento de uma vacina eficaz contra o “coronavírus” num prazo menor do que o esperado, diante de uma série de laboratórios em estágio avançado de ensaios com resultados promissores.

Uma vez que a curva de novos casos do coronavírus começou a lateralizar, a flexibilização em alguns estados brasileiros, contribuíram positivamente para a economia.

## INTERNACIONAL

### EUA

Nos Estados Unidos, criou-se um otimismo maior após declarações do presidente do Federal Reserve (Banco Central americano), Jerome Powell, sobre as medidas que serão adotadas para a recuperação da economia americana.

Tocando no ponto mais vigiado pelos bancos centrais globais, a inflação, o Fed alterou a regra e se comprometeu a deixar as taxas de juros congeladas no longo prazo, trabalhando de agora em diante com um objetivo de inflação média, ou seja, ao invés de trabalhar com um ponto único como meta, o Fed quer poder compensar a inflação em períodos.

Continuaram as pressões sobre a China, apesar do governo declarar que estão cumprindo os acordos comerciais da primeira fase. Porém, reuniões que antes haviam sido remarçadas, agora tem o status de canceladas, e haverá inicialmente apenas reuniões por teleconferência.

Porém, as pressões sobre tecnologia 5G e bloqueio de acesso à gigante Huawei, empresa multinacional de equipamentos para redes e telecomunicações sediada na cidade de Shenzhen, província de Guangdong, na China, continuaram, assim como pressões sobre países aliados dos EUA para exclusão de empresas de tecnologia chinesa.

Os EUA também iniciaram novas sanções contra o Irã e empresas aéreas dos Emirados Árabes, por manterem vínculos não aprovados com o país chinês.

Nos Estados Unidos com o retorno de 1,8 milhões de trabalhadores ao mercado em julho e o suporte financeiro do governo as famílias, diversos indicadores econômicos surpreenderam.

O governo ainda busca um novo pacote de estímulos no valor de um trilhão de dólares, entretanto a aprovação encontra-se paralisada, os republicanos concordam com esse valor mas os democratas querem um valor ainda maior, se aprovado esse valor somará os 2,8 trilhões de dólares já anunciados em programas de enfrentamento aos efeitos da pandemia.

Se analisarmos no gráfico de vendas no varejo nos Estados Unidos atualmente o número se encontra em linha com os encontrados antes da pandemia, o que já indica uma recuperação rápida nesse setor.

### ASIA

Na Ásia, onde a recuperação se iniciou antes do resto do mundo, as bolsas continuam registrando altas, mostrando a acelerada recuperação por lá, exceto o Japão, onde o ministro primeiro-ministro Shinzo Abe, renunciou ao cargo por motivos de saúde. Abe estava no poder desde 2012 e deveria seguir até 2021, sendo o principal motivo pela forte queda dos mercados por lá.

Já na China que voltou ao “novo normal” mais rápido por conta de ter obtido um controle mais efetivo da pandemia, o ritmo de recuperação continua forte, tanto os dados de atividade no setor de serviço quanto o setor manufatureiro apresentaram significativa melhora.

Olhando um pouco mais para frente acreditamos que o cenário seja de recuperação ao longo do terceiro trimestre, contudo deve-se acompanhar ainda a evolução da pandemia muito embora o país já esteja preparado para uma possível nova onda ou o surgimento de novos casos, há algumas regiões como a Índia que estão enfrentando o pior momento da pandemia somente agora.

A inflação da China aumentou em agosto. A divulgação do Escritório Nacional de Estatísticas mostrou que o índice de preços ao consumidor chinês subiu 2,4% na comparação anual de agosto, após avançar 2,7% em julho.

Os alimentos tiveram aumento nos preços de 11,2% em agosto em comparação a agosto de 2019, enquanto os de itens não alimentícios avançaram 0,1% no período.

Já o índice de preços ao produtor (PPI) da China sofreu recuo de 2% em agosto ante agosto de 2019, depois de cair 2,4% no confronto anual de julho. Neste caso, a previsão para o último mês era de recuo de 2,0%.

Ao final de agosto, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, ficou em queda de 0,96% aos 25.177. O índice Xangai, China, ficou em queda de 0,24% aos 3.395. O índice Shenzhen Composite ficou em queda de 0,44% a 2.295 e o ChiNext ficou em queda de 1,14%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, ficou em alta de 1,12% aos 23.139. O índice FTSE Straits Times, bolsa de Singapura, ficou em queda de 0,28% aos 2.532. O índice Sensex, bolsa da Índia, ficou em queda de 2,13% aos 38.628. O índice Taiex, bolsa de Taiwan, ficou em alta de 1,08% aos 12.591. O índice XJO, bolsa de Sidney, ficou em queda de 0,22% aos 6.060. O índice Kospi, Seul, ficou em queda de 1,17% a 2.326 pontos.

### EUROPA

Na Europa, os investidores seguem com o que pode ser considerado o título para esse ano de 2020 nos mercados, aversão ao risco, a bolsa de valores por lá esfriou bastante e os olhares se apontaram para as declarações do Federal Reserve, e a sua nova metodologia com a inflação.

Na zona do euro, o Reino Unido e a União Europeia mantiveram o impasse nas negociações comerciais pós-Brexit e a União Europeia mantém sua posição em relação as instituições financeiras do Reino Unido, que terão que esperar o aval da UE para operarem.

A ata do BCE (BC europeu) divulgada no período deixou aparente que a recuperação econômica da zona do euro não está clara e está explícita a discordância de países com relação à ajuda emergencial aprovada de 1,35 trilhão de euros, querendo que esse seja o teto de ajuda.

A zona do euro registou em agosto uma taxa de inflação anual negativa de -0,2%, face aos 0,4% de julho e aos 1,0% homólogos, segundo uma estimativa a divulgada pelo Eurostat.

A deflação registada em agosto deve-se principalmente às quebras dos preços da energia (-7,8%, face aos -8,4% de julho) e aos bens industriais não energéticos (-0,1%, que compara com os 1,6% de julho)

Ao final de agosto, o índice Stoxx Europe 600 ficou em queda de 0,62% aos 366.51 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em queda de 0,61% aos 5.963 pontos; o DAX -30 (Frankfurt) ficou em queda de 0,67% aos

12.945 pontos; o CAC 40 (Paris) ficou em queda de 1,11% a 4.947 pontos; o FTSE-MIB (Milão) ficou em queda de 1,04% aos 19.633 pontos; o Ibex 35 (Madri) ficou em queda de 2,29% a 6.969 pontos; e o PSI-20 (Lisboa) ficou em queda de 0,96% a 4.301 pontos.

### MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

Na bolsa de Nova York, o índice DXY, que compara o movimento das seis moedas mais importantes ante o dólar americano, ficou em queda de 0,18% a 92,20. O preço do ouro ficou estável a US\$ 1.975,30 a onça. O euro ficou em alta de 0,25% a US\$ 1,1936 e a libra esterlina ficou em alta de 0,14% a US\$1.3371.

O petróleo referência Brent ficou em alta de 0,62% aos US\$45,56 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em queda de 0,35% e com o barril negociado aos US\$42,82 na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no porto de Qingdao, China, ficou em alta de 0,08% a US\$124,47 a tonelada seca.

### NACIONAL

#### ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia informal do PIB, registrou uma alta de 2,15 % no mês de julho ante junho, revelou o Banco Central, refletindo uma leve recuperação depois da forte retração da atividade por conta da pandemia pelo “coronavírus”. O número não decepcionou, estando dentro das expectativas criadas pelo mercado. Apesar de reportar crescimento em julho, a economia brasileira ainda não se recuperou do tombo registrado nos meses anteriores.

Dados do IBGE apontam que o PIB brasileiro caiu 9,7% no 2º trimestre, na comparação com os 3 primeiros meses do ano, devido ao impacto da crise do coronavírus.

A taxa de desocupação cresceu de 12,4% para 13,1%, atingindo 12,3 milhões de pessoas em julho. No mês, mais 438 mil pessoas ficaram sem emprego, se comparado a junho. A população ocupada caiu para 81,5 milhões de trabalhadores, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Mensal (PNAD).

#### SETOR PÚBLICO

O setor público consolidado fechou julho com déficit primário de R\$ 81,071 bilhões, de acordo com o Banco Central (BC). Em julho do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 2,763 bilhões.

Os dados do setor público consolidado envolvem governo central (formado por Previdência e Tesouro, além do próprio BC), Estados, municípios e estaduais. Ficam Fora da conta Petrobrás Eletrobras e bancos públicos como Banco do Brasil e a caixa econômica federal.

No ano, o governo registra um déficit de R\$ 483,773 bilhões. Em 12 meses até julho, por sua vez, o déficit alcançou R\$ 537,143 bilhões, o equivalente a 7,48% do Produto Interno Bruto (PIB). Em junho, estava em 6,38% do PIB.

O resultado do mês refletiu um déficit do governo central de R\$ 88,141 bilhões e um superávit de R\$ 6,946 bilhões dos Estados, municípios e suas respectivas estaduais.

Em razão da pandemia, o governo federal decretou estado de calamidade pública, o que permite o descumprimento da meta de resultado primário (déficit de R\$ 118,9 bilhões).

### INFLAÇÃO

Puxada pela gasolina e pelo preço dos alimentos, a inflação do país, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), ficou em 0,24% em agosto. Esse é o maior resultado para um mês de agosto desde 2016.

O item de maior peso no IPCA é a gasolina que obteve uma alta de 3,22% com isso fez com que os transportes apresentassem um maior impacto no índice em agosto que teve uma alta de 0,82%. a segunda maior contribuição veio do grupo alimentício com uma alta de 0,78%. Lembrando que os alimentos têm peso de 20% no IPCA

No ano, a inflação acumula alta de 0,70% e, em 12 meses, de 2,44%. Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e se referem às famílias com rendimento de um a quarenta salários-mínimos.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que se refere às famílias com rendimento de um a cinco salários-mínimos, registrou alta de 0,36% em agosto, sendo o maior resultado para o mês desde 2012 (0,45%).

No ano, o INPC acumula alta de 1,16% e, nos últimos 12 meses, de 2,94%. No INPC que é um índice que é voltado para as famílias com menor renda, os produtos alimentícios pesam mais, por isso o índice apresenta uma alta superior ao IPCA, por afetar os consumidores com baixa renda e mais necessitados.

### CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar comercial encerrou o mês de agosto, cotado a R\$ 5,4807 na venda, em meio à deterioração das contas públicas devido ao elevado custo social produzido pela pandemia do “coronavírus”, e os temores dos impactos da paralisação das atividades na economia por um período prolongado. No acumulado do ano, a moeda norte-americana valorizou 36,58%.

A taxa efetiva real de câmbio (TERC) sofreu uma desvalorização menor que a observada na taxa nominal. Em comparação do mês de junho em 2019 e 2020, enquanto a taxa de câmbio nominal desvalorizou-se 34%, a TERC ponderada pelas exportações e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), por exemplo, sofreu uma desvalorização de 29%

As exportações, em julho, registraram US\$ 19,6 bilhões, ao mesmo tempo que as importações foram de US\$ 11,5 bilhões, com um superavit de US\$ 8,1 bilhões. Esses dados dessazonalizados, apresentam a máxima já registrada, desde a nova série iniciada em 1997.

### RENDA FIXA

Para o mercado de renda fixa o Copom até então mantém a taxa Selic em 2% o que corrobora para a percepção dos investidores e alimenta a valorização dos ativos.

O destaque em agosto foi a redução de -3,62% do IMA-B5 +, subíndice que reflete a carteira dos títulos públicos indexados ao IPCA acima de cinco anos e que apresenta a maior duration da família IMA (12,9 anos). No ano, esse subíndice acumula perda de 2,01%. Por serem papéis de prazos mais longos e, desta forma, mais correlacionados às expectativas da economia para o longo prazo, sua queda de rentabilidade pode estar relacionada às dúvidas dos investidores quanto ao encaminhamento da política fiscal, sobretudo em relação à permanência do teto de gastos. Um indicador disso foram as taxas de colocação das NTN-Bs longas deste mês, nas quais todos os vencimentos acima de cinco anos saíram com maiores prêmios em relação aos leilões anteriores. Dados publicados pela ANBIMA.

### RENDA VARIÁVEL

No Brasil, ao final, o Ibovespa ficou em queda de 2,72% voltando para os 99.369 pontos. No mês, a desvalorização é de 3,44% e no ano o recuo é de 14,07%. Indicando uma lateralização da bolsa de valores, deixando a impressão de uma recuperação mais demorada, necessitando de alguns gatilhos para se movimentar, boas definições advindas do governo, em relação ao quadro fiscal, podem auxiliar um movimento de recuperação com horizonte mais claro.

### PERSPECTIVAS

Finalizando o mês de agosto pautados mais uma vez sobre os efeitos do coronavírus na economia, os principais assuntos giram em torno dos Estados Unidos com as eleições presidenciais se aproximando, o pacote de medidas fiscais para auxiliar a população e como a Europa relatando alguns novos casos de coronavírus.

A maior fonte de preocupação continua sendo nas Américas do Sul, Central e do Norte, onde o contágio e o número de óbitos seguem na direção ascendente. No Brasil, a disseminação do contágio pelo interior do país, ainda que nas principais regiões a escalada do contágio tenha regredido, manteve o número de novos casos em patamares elevados e a retomada da atividade como um todo ainda um tanto reduzida.

A economia doméstica continua ainda muito fraca, com a demanda agregada reduzida e um nível de ociosidade elevado. Contudo, embora repletos de incertezas por todos os lados, os dados recentes de atividade e demanda começam a se consolidar e parece que a situação parou de piorar. Nada que nos afaste de um cenário ruim, contudo nos parece que já há luz no final do túnel, a depender da evolução do contágio. O cenário provável indica que a economia brasileira recuará na casa dos 6%, e a taxa de desemprego progredirá mais alguns pontos, dado que o final do programa de manutenção do emprego e renda está próximo e forçará pequenos e médios empresários a rever seus negócios, colocando assim mais pessoas na fila do desemprego. A boa notícia, caso

retomemos aos rumos pré-pandemia, é que a reação que se prevê na atividade econômica iniciar já em meados do terceiro trimestre, avance e se consolide em 2021. Nessa hipótese, o mercado de trabalho reagirá à frente.

Do lado fiscal, os efeitos da pandemia são devastadores. A disciplina fiscal foi abortada, e as previsões são de que o déficit primário atinja um número próximo dos R\$ 828,6 bilhões em 2020, até certo ponto compreensível diante da situação. Entretanto, a sociedade (leia-se “instituições”) terá que trabalhar duro para que possamos retornar à situação de equilíbrio fiscal, notadamente nas questões que envolvem as reformas que deverão tramitar no Congresso, com destaque para as reformas tributária e administrativa. Caso contrário, estaremos sujeitos a dificuldades em nos financiar com eventual aumento dos prêmios solicitados pelos investidores para rolar a dívida mobiliária. No momento temos a vantagem das taxas de juros se situarem em patamares baixos, mas em um ambiente onde há risco de solvência, a situação passa a ser totalmente adversa.

Diante desse cenário, mantemos nossa recomendação de acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Somente movimentar os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes, e que sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas pode ensejar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, assim como nós, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	5%

\* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

\*\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

# CRÉDITO E MERCADO

*Consultoria em Investimentos*

Relatório Analítico dos Investimentos

em agosto de 2020



**Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2020)**

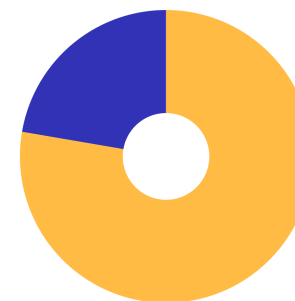
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	11.449.139,40	2,67%	38	6,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	56.371.071,36	13,14%	852	0,42%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	27.971.990,14	6,52%	1.359	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+3	Não há	6.302.018,68	1,47%	3.236	9,78%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	57.357.942,39	13,37%	892	0,89%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2020	552.075,72	0,13%	88	0,36%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	59.933.841,78	13,97%	600	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	23.726.219,82	5,53%	229	1,88%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2030	19.705.882,00	4,59%	34	9,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	D+0	15/08/2024	3.703.050,02	0,86%	140	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO...	D+1	Não há	16.961.823,17	3,95%	915	3,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+1	Não há	10.824.163,74	2,52%	458	2,38%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.343.318,38	1,25%	289	0,11%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	2.061.316,42	0,48%	189	0,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRANCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+1	Não há	17.773.688,20	4,14%	125	2,31%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	8.993.839,05	2,10%	590	0,35%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR	Não se ...	Não se aplica	835.115,21	0,19%	98	1,02%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	D+30 ou...	Não há	3.553.155,81	0,83%	74	0,58%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	D+4	Não há	5.347.036,01	1,25%	4.673	2,65%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ETF IBOVESA FI AÇÕES	D+4	Não há	5.658.425,51	1,32%	60	4,91%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' b '

**Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2020)**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	5.165.689,78	1,20%	47.653	0,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	9.618.728,21	2,24%	1.227	6,38%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	8.527.824,76	1,99%	12.586	1,03%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
META VALOR FI AÇÕES	D+4	Não há	7.044.746,97	1,64%	193	2,55%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	D+23	Não há	1.066.405,80	0,25%	36.486	0,06%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	19.250.307,72	4,49%	6.419	1,08%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	D+6	Não há	2.720.935,52	0,63%	4.570	1,24%	Artigo 8º, Inciso III
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	D+2	Não há	20.046.430,92	4,67%	64	3,73%	Artigo 8º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	11.283.796,70	2,63%	198	2,44%	Artigo 8º, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>429.149.979,19</b>				

**Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2020)**

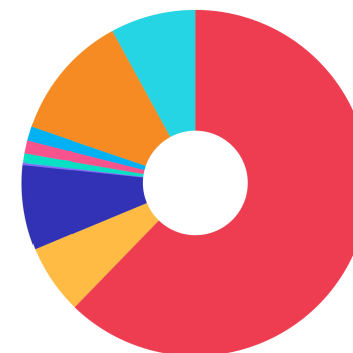
Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	267.073.231,31	62,23%	15,00%	25,00%	90,00%	119.161.749,96
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	27.785.986,91	6,47%	0,00%	10,00%	60,00%	229.704.000,60
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	34.172.162,05	7,96%	5,00%	30,00%	40,00%	137.487.829,63
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	64.372.496,88
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	5,00%	835.115,21	0,19%	0,00%	5,00%	5,00%	20.622.383,75
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	5,00%	3.553.155,81	0,83%	0,00%	0,00%	5,00%	17.904.343,15
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	21.457.498,96
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>333.419.651,29</b>	<b>77,69%</b>	<b>20,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>220,00%</b>	



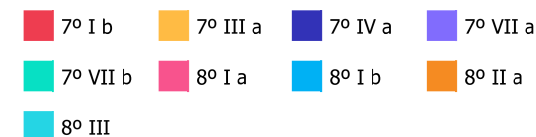
RENDA FIXA 333.419.651,29  
RENDA VARIÁVEL 95.730.327,90

**Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2020)**

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	30,00%	5.347.036,01	1,25%	0,00%	0,00%	10,00%	37.567.961,91
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' b '	30,00%	5.658.425,51	1,32%	0,00%	0,00%	5,00%	15.799.073,45
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	50.673.703,24	11,81%	7,00%	10,00%	20,00%	35.156.292,60
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	34.051.163,14	7,93%	7,00%	10,00%	10,00%	8.863.834,78
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	21.457.498,96
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	21.457.498,96
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	21.457.498,96
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>95.730.327,90</b>	<b>22,31%</b>	<b>14,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>60,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	42.914.997,92
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	



**Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Agosto / 2020)**

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	150.724.737,48	35,12	0,01
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	144.882.728,23	33,76	0,03
AZ QUEST INVESTIMENTOS	30.499.068,00	7,11	0,10
SICREDI	27.785.986,91	6,47	20,24
BANCO J. SAFRA S/A	20.046.430,92	4,67	0,01
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	19.835.004,62	4,62	0,00
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	15.920.746,89	3,71	0,32
ITAÚ UNIBANCO	11.575.413,96	2,70	0,00
META ASSET MANAGEMENT	7.044.746,97	1,64	2,51
PETRA CAPITAL	835.115,21	0,19	0,01

**Artigo 14º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	267.073.231,31	62,23	15,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	27.785.986,91	6,47	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	34.172.162,05	7,96	5,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	835.115,21	0,19	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	3.553.155,81	0,83	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	5.347.036,01	1,25	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' b '	5.658.425,51	1,32	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	50.673.703,24	11,81	7,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	34.051.163,14	7,93	7,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IMA Geral ex-C (Benchmark)</b>	-0,68%	2,69%	1,88%	1,72%	6,16%	22,72%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,89%	2,63%	1,82%	1,67%	6,05%	23,16%	0,01%	0,04%
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>	1,03%	5,39%	2,99%	4,11%	9,71%	23,52%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,69%	4,43%	2,73%	3,38%	8,67%	21,54%	0,01%	0,03%
<b>IMA Geral (Benchmark)</b>	-0,60%	3,02%	2,13%	1,99%	6,51%	23,37%	-	-
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,72%	2,54%	1,82%	1,60%	5,94%	22,25%	0,01%	0,04%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>	0,12%	2,96%	0,64%	2,12%	5,06%	12,83%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,10%	2,83%	0,60%	2,03%	4,85%	12,44%	0,00%	0,01%
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	0,43%	4,63%	2,55%	3,39%	9,24%	25,01%	-	-
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	0,42%	4,68%	2,51%	3,42%	9,22%	24,87%	0,01%	0,04%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,37%	4,15%	2,35%	3,02%	8,48%	23,22%	0,01%	0,04%
<b>IMA-B (Benchmark)</b>	-1,80%	0,80%	4,61%	0,09%	6,64%	36,00%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-1,88%	0,05%	4,44%	-0,79%	5,68%	34,52%	0,02%	0,11%
<b>IRF-M (Benchmark)</b>	-0,75%	5,20%	1,11%	3,62%	8,70%	26,82%	-	-

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP	-0,91%	5,28%	1,37%	3,40%	8,73%	26,95%	0,01%	0,03%
<b>CDI (Benchmark)</b>	0,16%	2,12%	0,57%	1,43%	3,86%	10,38%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,18%	1,80%	0,68%	1,16%	3,42%	9,79%	0,00%	0,00%
<b>IPCA (Benchmark)</b>	0,24%	0,70%	0,86%	0,24%	2,44%	5,95%	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	6,59%	-4,23%	-2,93%	-3,54%	-4,88%	-13,80%	0,14%	0,11%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,49%	4,20%	2,47%	3,01%	8,50%	23,10%	0,01%	0,04%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,42%	3,69%	2,25%	2,69%	7,87%	23,87%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,96%	-0,43%	-0,64%	0,55%	2,75%	6,38%	0,00%	0,04%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	1,00%	1,15%	0,78%	4,17%	14,18%	0,00%	0,02%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,02%	-0,51%	-0,69%	0,51%	2,68%	6,27%	0,00%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,13%	2,70%	0,86%	2,09%	4,74%	18,63%	0,00%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	-0,56%	5,06%	1,17%	3,57%	9,21%	27,35%	0,01%	0,03%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,86%	2,63%	1,79%	1,79%	6,03%	22,43%	0,01%	0,04%

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA VARIÁVEL**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>S&amp;P 500 (Benchmark)</b>	7,01%	8,34%	14,98%	18,49%	19,61%	20,64%	-	-
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	6,86%	6,19%	13,85%	14,31%	18,01%	22,84%	0,06%	0,24%

<b>IBX (Benchmark)</b>	-3,38%	-13,46%	14,15%	-4,51%	-1,12%	33,35%	-	-
META VALOR FI AÇÕES	-2,00%	-6,24%	19,10%	-1,03%	13,72%	51,36%	0,12%	0,51%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	-3,57%	-14,98%	13,22%	-5,90%	-3,63%	26,56%	0,10%	0,39%

<b>Ibovespa (Benchmark)</b>	-3,44%	-14,07%	13,69%	-4,61%	-1,75%	29,59%	-	-
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	-1,56%	-12,92%	17,63%	-2,75%	-0,96%	36,85%	0,09%	0,40%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	-3,37%	-14,06%	13,95%	-4,51%	-1,96%	28,19%	0,10%	0,38%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-1,98%	-12,25%	17,24%	-7,84%	-2,23%	32,56%	0,11%	0,44%
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	-1,41%	-7,94%	20,22%	-2,42%	3,73%	48,78%	0,09%	0,40%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-0,20%	-16,55%	17,29%	-7,31%	-2,64%	42,50%	0,09%	0,41%

<b>SMLL (Benchmark)</b>	-1,23%	-14,27%	23,76%	-6,96%	6,02%	60,17%	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	-3,21%	-11,93%	19,97%	-11,99%	6,13%	65,49%	0,11%	0,48%

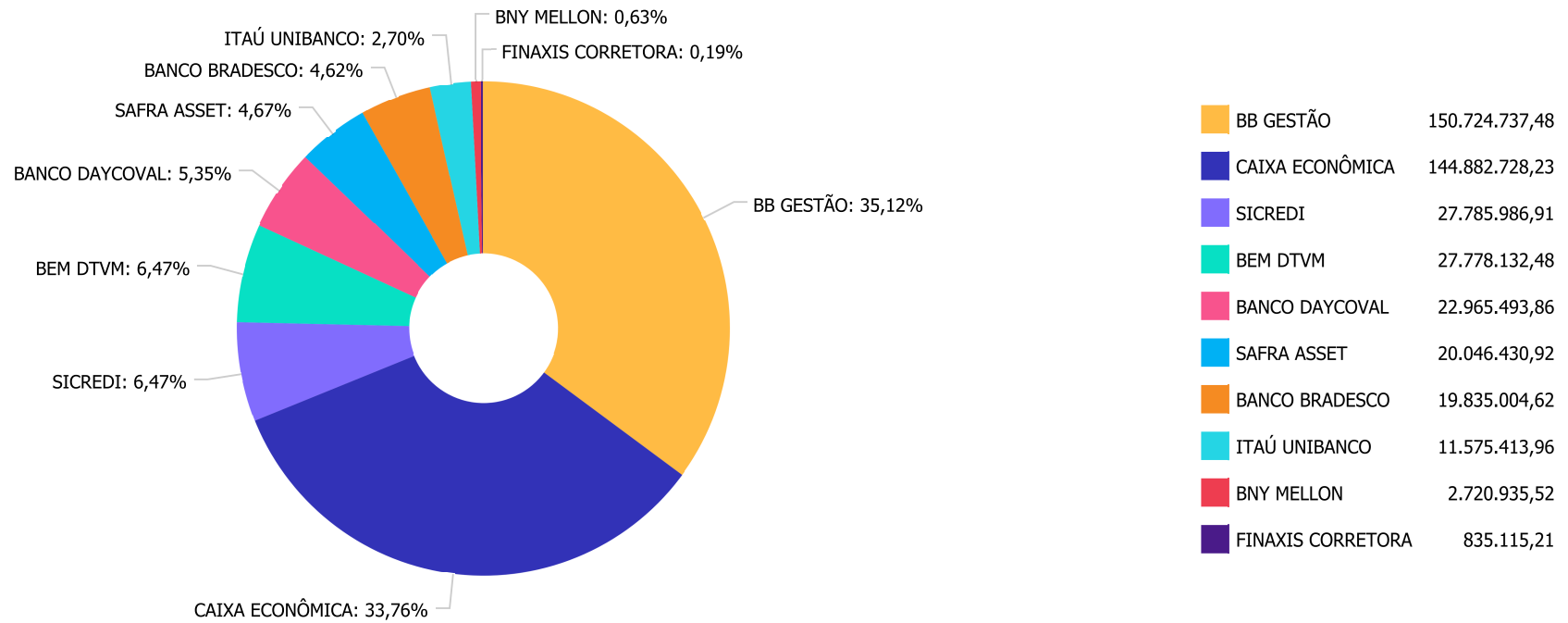
<b>CDI (Benchmark)</b>	0,16%	2,12%	0,57%	1,43%	3,86%	10,38%	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	-0,42%	0,88%	0,41%	0,57%	4,60%	13,25%	0,00%	0,02%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	-0,55%	-1,32%	-0,82%	-2,72%	1,60%	8,76%	0,01%	0,03%



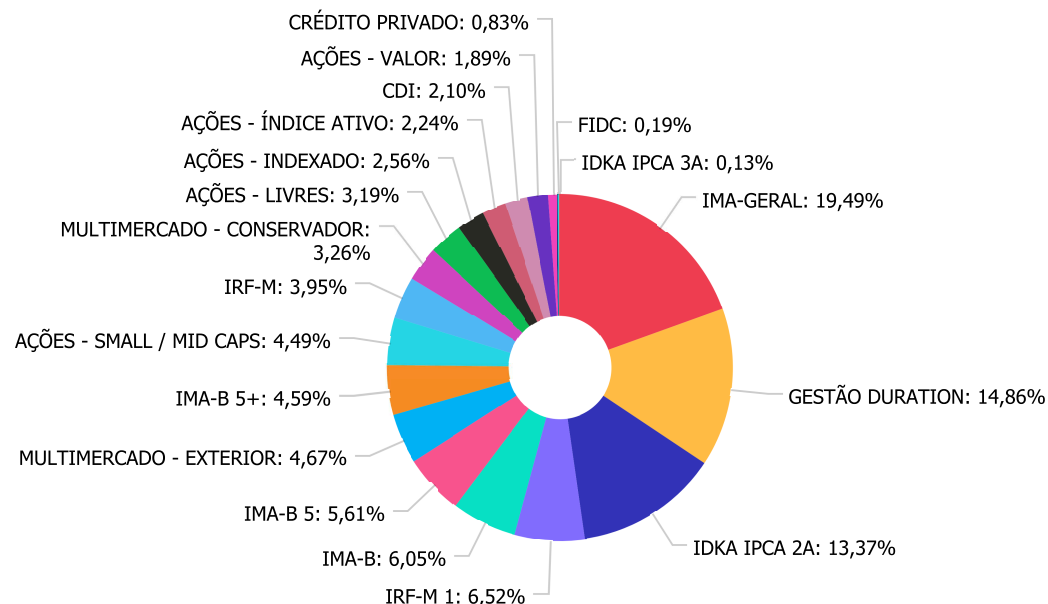
**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2020 - RENDA VARIÁVEL**

Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
-----	-----	----	----	-----	-----	---------	------------------

**Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2020)**



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2020)

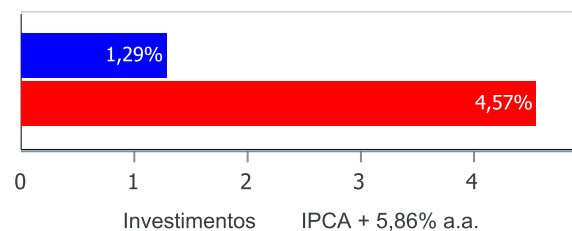


IMA-GERAL	83.660.061,60
GESTÃO DURATION	63.775.706,16
IDKA IPCA 2A	57.357.942,39
IRF-M 1	27.971.990,14
IMA-B	25.976.353,16
IMA-B 5	24.075.706,88
MULTIMERCADO - EXTERIOR	20.046.430,92
IMA-B 5+	19.705.882,00
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	19.250.307,72
IRF-M	16.961.823,17
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	14.004.732,22
AÇÕES - LIVRES	13.693.514,54
AÇÕES - INDEXADO	11.005.461,52
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	9.618.728,21
CDI	8.993.839,05
AÇÕES - VALOR	8.111.152,77
CRÉDITO PRIVADO	3.553.155,81
FIDC	835.115,21
IDKA IPCA 3A	552.075,72

**Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)**

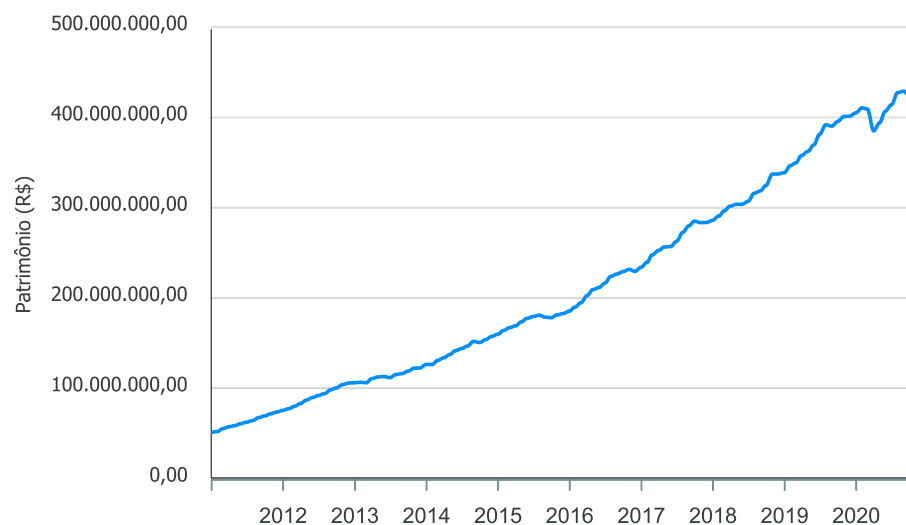
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	405.050.203,47	10.775.790,43	8.786.833,04	410.622.313,44	3.583.152,58	3.583.152,58	0,88%	0,88%	0,71%	0,71%	124,08%	2,38%
Fevereiro	410.622.313,44	8.692.805,02	5.076.585,87	409.306.298,11	-4.932.234,48	-1.349.081,90	-1,19%	-0,32%	0,66%	1,37%	-23,37%	4,07%
Março	409.306.298,11	7.466.438,25	4.097.848,26	385.159.047,13	-27.515.840,97	-28.864.922,87	-6,67%	-6,97%	0,57%	1,95%	-357,42%	12,69%
Abril	385.159.047,13	5.799.503,23	5.537.538,00	394.149.172,63	8.728.160,27	-20.136.762,60	2,26%	-4,86%	0,14%	2,09%	-232,15%	6,48%
Mai	394.149.172,63	4.260.984,84	0,00	406.883.165,34	8.473.007,87	-11.663.754,73	2,13%	-2,84%	0,07%	2,17%	-130,96%	3,18%
Junho	406.883.165,34	3.676.865,52	4.144.215,00	414.150.112,25	7.734.296,39	-3.929.458,34	1,90%	-0,99%	0,74%	2,92%	-33,91%	2,97%
Julho	414.150.112,25	7.181.548,03	4.165.474,00	427.587.663,00	10.421.476,72	6.492.018,38	2,50%	1,48%	0,88%	3,83%	38,75%	2,42%
Agosto	427.587.663,00	11.794.344,12	9.415.294,66	429.149.979,19	-816.733,27	5.675.285,11	-0,19%	1,29%	0,72%	4,57%	28,23%	2,43%

Investimentos x Meta Atuarial



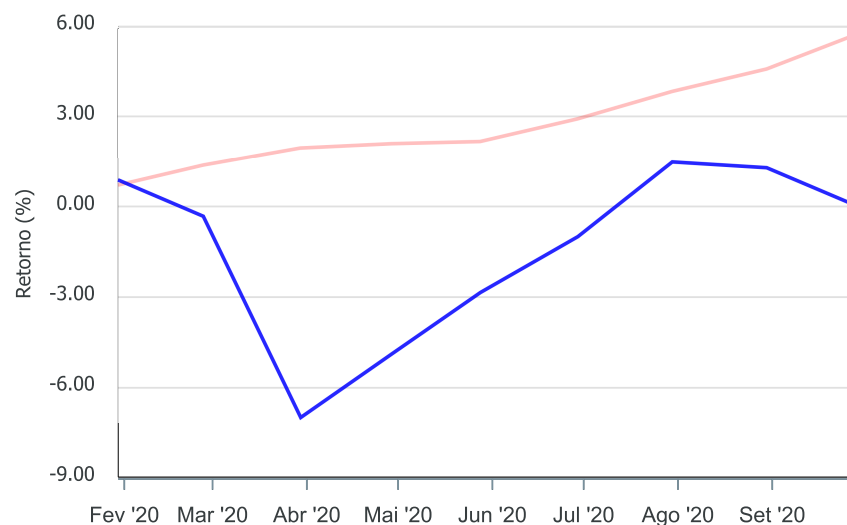
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos    Meta Atuarial     CDI     IMA-B     IMA-B 5
- IMA-B 5+     IMA Geral     IRF-M     IRF-M 1     IRF-M 1+
- Ibovespa     IBX     SMLL     IDIV

**Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2020**
**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PREMIUM FIDC SÊNIOR	783.465,03	0,00	0,00	835.115,21	51.650,18	6,59%	6,59%	13,55%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.112.722,00	0,00	560.846,84	19.705.882,00	154.006,84	0,77%	-2,02%	0,08%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	11.677.429,80	0,00	317.075,86	11.449.139,40	88.785,46	0,76%	-1,95%	0,08%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	56.967.077,42	0,00	0,00	57.357.942,39	390.864,97	0,69%	0,69%	0,74%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	3.535.829,86	0,00	0,00	3.553.155,81	17.325,95	0,49%	0,49%	0,97%
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	17.698.609,17	0,00	0,00	17.773.688,20	75.079,03	0,42%	0,42%	0,87%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	6.278.771,01	0,00	0,00	6.302.018,68	23.247,67	0,37%	0,37%	0,80%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	5.839.566,58	0,00	2.157.158,96	3.703.050,02	20.642,40	0,35%	0,42%	0,64%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	8.977.570,88	0,00	0,00	8.993.839,05	16.268,17	0,18%	0,18%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDEN...	551.084,73	0,00	0,00	552.075,72	990,99	0,18%	0,18%	0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	29.268.237,71	5.060.458,47	6.380.213,00	27.971.990,14	23.506,96	0,07%	0,10%	0,15%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	5.349.990,75	0,00	0,00	5.343.318,38	-6.672,37	-0,12%	-0,12%	0,26%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	55.803.476,67	877.922,70	0,00	56.371.071,36	-310.328,01	-0,55%	-0,56%	0,92%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	23.899.103,08	0,00	0,00	23.726.219,82	-172.883,26	-0,72%	-0,72%	0,93%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	56.187.462,10	4.256.257,86	0,00	59.933.841,78	-509.878,18	-0,84%	-0,89%	1,05%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.079.197,92	0,00	0,00	2.061.316,42	-17.881,50	-0,86%	-0,86%	1,05%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO I...	17.117.922,57	0,00	0,00	16.961.823,17	-156.099,40	-0,91%	-0,91%	1,11%
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO ...	11.031.491,60	0,00	0,00	10.824.163,74	-207.327,86	-1,88%	-1,88%	2,26%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>333.159.008,88</b>	<b>10.194.639,03</b>	<b>9.415.294,66</b>	<b>333.419.651,29</b>	<b>-518.701,96</b>	<b>-0,16%</b>		<b>0,81%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	18.759.704,85	0,00	0,00	20.046.430,92	1.286.726,07	6,86%	6,86%	6,38%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	5.175.839,04	0,00	0,00	5.165.689,78	-10.149,26	-0,20%	-0,20%	8,75%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	11.331.748,33	0,00	0,00	11.283.796,70	-47.951,63	-0,42%	-0,42%	0,45%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	2.735.957,39	0,00	0,00	2.720.935,52	-15.021,87	-0,55%	-0,55%	0,74%
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	0,00	1.078.579,48	0,00	1.066.405,80	-12.173,68	-1,13%	-1,41%	8,60%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	9.448.671,62	321.421,90	0,00	9.618.728,21	-151.365,31	-1,55%	-1,55%	9,45%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	8.498.608,30	199.703,71	0,00	8.527.824,76	-170.487,25	-1,96%	-1,98%	10,65%
META VALOR FI AÇÕES	7.188.271,30	0,00	0,00	7.044.746,97	-143.524,33	-2,00%	-2,00%	11,87%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	19.889.281,58	0,00	0,00	19.250.307,72	-638.973,86	-3,21%	-3,21%	10,88%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	5.855.835,23	0,00	0,00	5.658.425,51	-197.409,72	-3,37%	-3,37%	9,80%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	5.544.736,48	0,00	0,00	5.347.036,01	-197.700,47	-3,57%	-3,57%	9,91%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>94.428.654,12</b>	<b>1.599.705,09</b>	<b>0,00</b>	<b>95.730.327,90</b>	<b>-298.031,31</b>	<b>-0,31%</b>		<b>8,07%</b>